



IDENTIDADE E PERTENCIMENTO NA OBRA DO MESTRE DIDI

Priscila Maria Borges Gomes Silva
E-mail: priscilamaria338@gmail.com

Adimara Fogaça Pereira Fernandes
Queila dos Santos Meirai

Universidade do Estado da Bahia, Caetité- BA

RESUMO: O presente resumo trata de um recorte teórico da pesquisa (Re) significação do ensino da literatura: identidade e pertencimento na obra do Mestre Didi, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS da Universidade do Estado da Bahia – Campus VI- Caetité, que tem como objetivo principal elaborar, aplicar e avaliar uma sequência didática para o ensino médio, visando ressignificar o ensino da Literatura, por meio da disseminação e da valorização da identidade e do sentido de pertencimento da cultura afro-brasileira, tomando como referência o conto “A fuga do Tio Ajayí”, integrante da obra de Deoscóredes Maximiliano dos Santos, o Mestre Didi. O estudo utiliza como metodologia de pesquisa o método analítico, de abordagem qualitativa e exploratória e análise documental. Para a produção de dados, foi analisada a obra literária “A fuga do Tio Ajayí” e desenvolvimento da sequência didática produzida pelas pesquisadoras. Sabe-se que o Brasil se tornou uma nação e teve que construir rapidamente uma identidade nacional, que foi elaborada com base no modelo da busca por “premissas homogeneizantes”, isto é, nos moldes europeus, tendo em vista que a nacionalidade não comportava o heterogêneo. Assim, era preciso reduzir ou até mesmo ocultar a diversidade latente. Com isso, todos os valores, as culturas, os costumes e a diversidade dos povos que faziam parte da construção histórica do país foram deixados de lado em favor de um projeto hegemônico e dominante, em vários aspectos, dentre eles a literatura e o seu ensino. Desse modo, o elemento cultural africano contribuiu para o surgimento de novas formas culturais no território brasileiro. Dessa forma, é primordial que o negro que ainda sofre processos discriminatórios, que não se vê representado de forma satisfatória na maioria das produções culturais das diversas esferas sociais, tenha um lugar de representação. E a literatura se mostra como este lugar de transformação e de legitimação. A presente pesquisa busca inserir a literatura afro-brasileira, destacando a valorização do que era considerado marginal, dando voz e vez a sujeitos e ambientes pelo olhar do dominado. A utilização dos contos de Mestre Didi no ensino permitirá oferecer aos alunos uma análise da cultura e da identidade negra e, também, fomentar a valorização das diferentes etnias que originaram a diversidade cultural que temos hoje no Brasil. Os textos escritos ou orais dos contos podem contribuir demasiadamente com a busca das raízes ancestrais, africanas ou afro-brasileiras e o fortalecimento da identidade.

Palavras-chave: Literatura. Identidade. Mestre Didi.